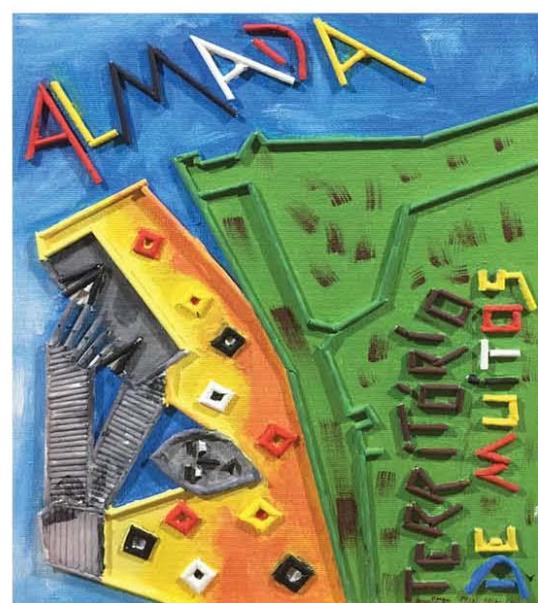




# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

**2021**



GADILA PONTES

ATELIER CASAS DE ALAPRAIA  
CONCURSO ARTE E CRIATIVIDADE  
27ª EDIÇÃO | 2020

## INDICE

<b>1.</b>	ENQUADRAMENTO	<b>3</b>
<b>2.</b>	EIXOS ESTRATÉGICOS	<b>5</b>
<b>3.</b>	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	<b>8</b>
<b>3.1</b>	RESPOSTAS/SERVIÇOS	<b>8</b>
<b>3.2</b>	ORIENTAÇÃO PARA AS PESSOAS	<b>12</b>
<b>3.2.1</b>	MULTIDISCIPLINARIEDADE	<b>12</b>
<b>4.</b>	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS  Operacionalização	<b>14</b>
<b>5.</b>	ORÇAMENTO 2021	<b>16</b>
<b>5.1</b>	Enquadramento	<b>16</b>
<b>5.2</b>	Rendimentos	<b>16</b>
<b>5.3</b>	Gastos	<b>16</b>
<b>6.</b>	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL	<b>17</b>
<b>7.</b>	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	<b>17</b>
<b>8.</b>	ORÇAMENTO - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS	<b>18</b>
<b>9.</b>	PARECER DO CONSELHO FISCAL	<b>19</b>

## 1. ENQUADRAMENTO

O momento em que planeamos o ano de 2021 é absolutamente único quando comparado com anos anteriores, circunstância que atravessa toda a atividade presente da instituição. Nessa medida e ao olharmos para o próximo ano civil, em sede deste plano de atividades e orçamento, não podemos deixar de acolher as sugestões que a própria realidade nos impõe, conformando a atividade prevista para as múltiplas valências da APPACDM de Lisboa.

Naturalmente, no cerne das nossas preocupações está a segurança e a saúde de utentes, colaboradores e demais envolvidos nas atividades desenvolvidas. Se este desiderato é já habitual e comum, ainda que normalmente subentendido, no contexto atual e por maioria de razão, adquire uma relevância extraordinária, a qual tem impacto, seja na natureza e quantidade das atividades previstas, seja nos números do orçamento que reproduzem a vida da APPACDM de Lisboa.

Esta perspetiva que afeta o modo como vemos o próximo ano de atividade, a qual é ainda ampliada pelo facto de não conhecermos os desenvolvimentos que a corrente pandemia poderá representar, não nos deve, contudo, impedir de perseguir um conjunto de objetivos de médio e longo prazo, sendo estes fundamentais para conformar a organização e continuar a oferecer, por um lado, serviços de referência aos nossos utentes, e por outro, condições de desenvolvimento pessoal e profissional a todos aqueles que colaboram na prossecução dos fins estatutários.

No cumprimento da Missão da Instituição, o Plano de Atividades para 2021, insere-se na prossecução dos objetivos estratégicos definidos, prioritariamente na satisfação das necessidades e do bem-estar dos nossos utentes, com realce para os lares residenciais onde consolidaremos a abordagem metodológica “HUMANITUDE” na promoção da qualidade de vida da população adulta.

No imediato procuraremos, em primeiro lugar, continuar a salvaguardar a saúde e segurança de utentes e colaboradores. Na senda dos resultados alcançados em 2020, desde que o contexto de pandemia se instalou, o ano de 2021 iniciar-se-á com os mesmos cuidados, prosseguindo boas práticas, sempre no respeito das medidas preconizadas pelas autoridades, nomeadamente as de saúde.

Deste objetivo deriva naturalmente a redução do diversificado leque de atividades que habitualmente caracterizavam o nosso plano, certos que deste modo melhor defendemos todos os envolvidos e certos de que, mais tarde ou mais cedo, muitas delas serão recuperadas, ainda, com mais vigor.

O afastamento voluntário ou forçado de vários utentes induzidos pela pandemia e pelas medidas de contenção conexas, lança-nos o repto de procurar, no curto prazo, encontrar meios complementares, que permitam manter ou recuperar a relação com esses utentes e assim combater o isolamento e todos os seus reflexos na sua saúde física e mental.

Importa preparar a Associação para o futuro e essa preparação implicando não deixar cair os projetos de médio e longo alcance, nomeadamente a melhor capacitação das estruturas físicas, mas também das equipas que constituem os alicerces da sustentabilidade da APPACDM de Lisboa.

Para dar profundidade à atividade da Instituição, ambas carecem de um rejuvenescimento e, por isso, importa deixar registados alguns dos limites que enquadram as opções tomadas para 2021, também com expressão no orçamento que submetemos à aprovação dos Associados, nomeadamente:

- O envelhecimento da nossa população adulta, cuja idade média global é de 47 anos, sendo de 53 se considerarmos apenas aquela que frequenta os lares residenciais, remete-nos para a procura de respostas específicas em lar residencial, com impacto na qualidade e quantidade de recursos necessários;
- A redução do leque salarial com perda de competitividade para retenção de competências e exigindo cada vez mais auto motivação em alguns grupos profissionais, facto que é acrescido pelo envelhecimento dos profissionais (idade média de 49 anos);
- As acrescidas e onerosas necessidades de manutenção e conservação das estruturas onde desenvolvemos a atividade, bem como da frota de transportes;
- A crescente exigência de cumprimento de requisitos legais no âmbito, da saúde e segurança no trabalho, da proteção e segurança das instalações, da proteção de dados, da contratação pública, cuja observância queremos objetivamente respeitar, mas que impõem a disponibilidade de recursos, de conhecimento e que acarretam atos administrativos pesados e dispendiosos;
- A atualização dos acordos de cooperações típicos registada em 2020 recuperou apenas parcialmente a degradação verificada em anos anteriores, contudo mantém-se o congelamento a que a Segurança Social consagrou os atípicos, eliminando justas discriminações positivas para quem tem que responder a temas de deficiência intelectual, assim como as dificuldades de mobilidade e doenças associadas decorrentes do envelhecimento;
- A incapacidade de as participações familiares acolherem o diferencial necessário para colmatar o défice para 2021, induzido pelos factos descritos acima. A recente decisão de gratuidade para o 1º e 2º escalão em 2020, na oferta de creche, coloca ainda mais pressão no financiamento privado da instituição;
- Superveniente a todos estes pontos, e ponto crítico do salutar desenvolvimento da APPACDM de Lisboa, é o alheamento dos Associados dos seus deveres perante a Instituição, assumindo-se como meros clientes, quando a qualidade da sua relação com a entidade a quem confiam os seus familiares lhes confere obrigações e direitos que vão muito além de serem simples destinatários de uma prestação de serviços;

## 2. EIXOS ESTRATÉGICOS

O rejuvenescimento das estruturas físicas e humanas que suportam a atividade da Associação, vertidas em plano e orçamento, encontram-se desenvolvidos nos pontos seguintes.

Os objetivos estratégicos, com cariz perene e plurianual, desenvolvem-se em torno de 3 eixos (Sustentabilidade, Inovação e Desenvolvimento, Recursos Humanos). Neste plano de atividades e orçamento para 2021 tivemos oportunidade de rever a formulação anteriormente definida, sintetizando-a num menor número de objetivos fundamentais.

### SUSTENTABILIDADE

O sempre necessário **equilíbrio entre as despesas e as receitas**, deverá assentar na criação de *cash flow* operacional positivo robustecido pela contribuição dos projetos e donativos aprovados e conseguidos.

Importa também melhorar e reforçar a capacidade de resposta dos serviços, dotando-os com conhecimento e capacidade de execução das crescentes obrigações, que derivam das múltiplas e variadas exigências legais.

A **dificuldade de** apresentar, em 2020, candidaturas **ao programa PARES**, para fazer face à requalificação de estruturas muito necessitadas residiu no facto dos direitos de utilização não preverem, pelo menos, 20 anos de cedência. De facto, nem para a Quinta dos Inglesinhos, nem para o Centro de atividades ocupacionais e Lar residencial Júlia Moreira, assim como para o CAO da Ajuda, em nenhum destes casos dispõe a APPACDM Lisboa de direitos de utilização de duração adequada aos fins aí desenvolvidos. Também o Lar das Pedralvas encontra limitações relacionadas com o registo da propriedade.

É, por isso, **essencial adequar os instrumentos jurídicos de cedência ou comodato dessas estruturas**, para depois ser possível realizar um programa de reorganização e requalificação de algumas das principais estruturas. As acrescidas e onerosas **necessidades de manutenção e conservação das estruturas**, onde desenvolvemos a atividade, são um sinal evidente desta necessidade.

A mudança da sede e do CAO de Santa Clara em 2018, relocando-os no Centro Júlia Moreira, constituiu um primeiro passo na racionalização das estruturas existentes e permitiu, através da concretização da venda do andar da Av. 5 de outubro, constituir uma maior capacidade de autofinanciamento.

Na mesma linha, pretendemos **avaliar a oportunidade de alienar o prédio da Rua do Garrido**, procurando reduzir contingências relacionadas com a propriedade e com o objetivo, já enunciado, de reforçar os meios próprios.

Após a clarificação, e extensão no tempo, do instrumento de **cedência do Centro da Ajuda**, seria possível, acredita esta direção, prever um **projeto de requalificação dos dois edifícios** existentes por forma a aí albergar, seja a atual resposta social de CAO, seja uma estrutura de lar residencial, que **substituisse a da**

**Penha de França**, cujas condições de acessibilidade e reduzida dimensão, são cada vez mais condicionantes à sua manutenção e desenvolvimento.

A necessidade de **requalificação do edifício do centro da Quinta dos Inglesinhos** e a possibilidade, em análise, de crescimento da resposta de CAO, exigirá da nossa parte uma estreita articulação com o Instituto de Segurança Social e com a Câmara Municipal de Almada, Ordem dos Inglesinhos, parceiros da maior relevância no desenvolvimento da nossa atividade.

A perspetiva de **melhoria contínua** deverá ser transversal a todas as áreas da organização, de modo proactivo, indo ao encontro do conjunto de atuais e futuras necessidades das partes interessadas. Destaque para a **segurança das instalações**, em que daremos continuidade ao plano de melhorias na implementação de sistemas de deteção de incêndios em todas as estruturas. Procederemos à sistematização de plano de manutenção de equipamentos (lavandaria, cozinha, termoacumuladores entre outros).

A "**newsletter**" "**MAIS**", de **emissão trimestral** e recentemente remodelada no seu conceito, constitui instrumento de proximidade com Utentes, Familiares, Associados, Colaboradores, Voluntários, Parceiros, motivando, informando e estimulando a coesão social na Instituição, dando, ainda, **visibilidade interna e externa** à atividade da Associação, concorrendo deste modo para a sua sustentabilidade futura.

Outro aspeto que será enfrentado, este ano, passa por considerar o próprio **modelo de gestão** da APPACDM de Lisboa. A ausência de participação ativa dos seus associados, faz-nos avaliar outros modelos de organização que se adequem às exigências que uma instituição como a nossa enfrenta nos tempos atuais. Ao longo do ano de 2021, estudaremos soluções que possam colmatar a falta de participação dos associados, não comprometendo a sua sustentabilidade.

Na mesma linha, ao longo do próximo ano, iremos procurar avaliar as melhores condições para continuar a adequar os recursos humanos à atividade da Associação, numa ótica de melhoria dos serviços prestados e de racionalidade económica.

## INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Face às necessidades que se impõem relativamente à população atendida em lares residenciais, cuja vulnerabilidade no âmbito da saúde exige uma resposta mais adequada, iremos desenhar um projeto que corresponda às necessidades e expectativas dos nossos utentes/familiares, não prescindido de um serviço que assegure a sua qualidade de vida.

Em articulação com a Segurança Social procuraremos a melhor solução para os nossos utentes. De entre as soluções existentes e tipificadas pelo ISS, na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados procuraremos a que melhor possa responder às necessidades que identificamos, avaliando a capacidade da Associação poder levar a cabo tal projeto, identificando os seguintes pontos-chave:

- Carácter permanente dos serviços prestados;
- Adequação às especificidades da população envelhecida com deficiência intelectual e desenvolvimento, com elevado grau de dependência;

Em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco **iniciaremos o projeto VIVÊNCIA DE INDEPENDÊNCIA PESSOAL**, no âmbito das **novas tecnologias**, atualmente uma **ferramenta facilitadora e inclusiva** que promove uma maior independência da pessoa com deficiência, na gestão de tarefas do dia a dia. O projeto consiste na criação de **um sistema com uma aplicação para** dispositivos móveis destinada às pessoas com deficiência e seus familiares.

Formalizaremos a relação com uma entidade vocacionada para a identificação de programas e projetos de apoio ao investimento e/ou inovação e que apoie a construção, submissão e acompanhamento das respetivas candidaturas.

Neste âmbito, pretendemos apresentar estudar candidaturas, mediante oportunidades elegíveis, nas áreas já identificadas como prioritárias:

- Conservação/Melhoramentos do Património;
- Novas Tecnologias (Modernização dos serviços /Otimização de Recursos/ Renovação do equipamento informático);
- Renovação de viaturas;
- Atividades Lúdico Recreativas (Programas de Lazer);

## RECURSOS HUMANOS

A valia de uma organização assenta na competência e motivação dos seus recursos humanos, sobretudo quando se trata da prestação de serviços a pessoas, como é o nosso caso. Se é verdade que o contexto que enfrentamos, atualmente, obriga a tomar medidas de carácter mais circunscrito às necessidades emergentes, não podemos perder de vista a preocupação em procurar adaptar a organização da Associação e avaliar as competências exigíveis, neste quadro, aos seus trabalhadores, dando-lhe capacidade de resposta aos desafios que as IPPS encontram hoje.

A necessidade de rejuvenescer os recursos humanos leva-nos a considerar utilizar estágios académicos como forma de seleção, avaliação e recrutamento de técnicos que possam no futuro vir a assegurar a constante adaptação e modernização da Instituição.

Se, em geral, contaremos com um quadro de pessoal alinhado com as necessidades de cada resposta social /serviço, garantindo o cumprimento dos requisitos a nível de saúde, segurança no trabalho e de ações de formação (internas e externas), por outro lado e em algumas áreas específicas, subsistem lacunas que a par da avaliação de desempenho serão consideradas com vista a procurar supri-las, seja através da mobilidade funcional e geográfica, valorizando o potencial interno, seja pela via externa, nomeadamente através do modelo acima referido.

### 3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

#### 3.1. RESPOSTAS/SERVIÇOS

Com base nos acordos de cooperação e outros, serão asseguradas as seguintes respostas sociais e serviços:

#### CRECHE

A creche “A Tartaruga e a Lebre” assegura a prestação de serviço a **63 crianças** e suas famílias, sendo **fiel à missão histórica de atendimento e respeito pela individualidade**.

Com forte influência da abordagem Reggio Emília assente na **curiosidade**, como posição de descoberta e aprendizagem, promove-se a iniciativa e consequente desenvolvimento da **autonomia** na ação, no **pensamento crítico** e **criatividade**.

Paralelamente aos múltiplos estímulos de uma sociedade digital, ao ritmo diário onde o tempo de descoberta escasseia, **propiciando o contacto com a natureza, a simplicidade dos materiais** que favorecem a imaginação e a possibilidade de **experimentar as coisas simples**, a chuva, as poças de água, o **cheiro da terra molhada**, o sol, os **pedaços de madeira ou papel que irão construir castelos**, carros, bonecos ou **tudo o que a imaginação permitir de forma livre e edificadora de conhecimento**.

#### CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

À semelhança dos últimos anos, o plano de ação com o Ministério da Educação é de continuidade, mantendo-se o financiamento e o apoio aos mesmos **13 agrupamentos de escolas**. Decorrente da não atualização das verbas, para fazer face ao aumento dos custos, houve necessidade de diminuir ligeiramente as horas disponíveis para cada agrupamento de escolas, embora sem expressão no número de **alunos apoiados**, que até aumentou ligeiramente, sendo este ano **291**.

Apesar das contingências impostas pela pandemia que enfrentamos, o CRI envidará todos os esforços para manter os momentos de trabalho colaborativo com docentes e pais, como estratégia para potenciar as competências trabalhadas em contexto de sessão terapêutica, mas agora essencialmente através de plataformas digitais. Para garantir a qualidade da intervenção na implementação dos Programas Educativos Individuais (PEI) e Individuais de Transição (PIT) dos alunos apoiados, contamos com uma equipa multidisciplinar de 20 técnicos, nos apoios especializados de fisioterapia, terapia ocupacional, terapia de fala, psicologia e psicomotricidade, que assegurará na medida do possível os apoios/as atividades previstas.

APOIOS ESPECIALIZADOS	Nº total de horas previstas	%
Total de horas de apoio direto ao utente	9203,00	56,7
Total de horas em outras atividades	7015,5	43,3
<b>TOT.</b>	<b>16.218,5</b>	<b>100</b>

Paralelamente o CRI vai dar continuidade ao projeto piloto iniciado no ano transato e que teve de ser interrompido aquando do estado de emergência. Assim, os alunos que agora frequentam o 6º ano, do AE Padre Bartolomeu de Gusmão, vão fazer parte do projeto “Dis’Abuse” cujo objetivo é consciencializar a

comunidade educativa e dotá-la de ferramentas para lidar com o *bullying* para com as pessoas com deficiência. Todo o programa foi adaptado ao contexto escolar pelo departamento de psicologia da APPACDM de Lisboa, estando agora sob a orientação da Prof. Susana Fonseca, do ISCTE (entidade que desenvolveu originalmente o projeto) e da gestora do CRI.

## CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

A **forte regulamentação por parte das autoridades competentes**, e o atendimento a uma população considerada de risco acrescido, configura o maior desafio para 2021 exigindo;

- **capacidade de ajustamento de recursos humanos e espaços;**
- **adequação de estratégias;**
- **capacidade de (re)criação e inovação.**

Prevê-se a **manutenção do número de utentes atendidos nesta resposta (261)** podendo a sua frequência estar condicionada podendo o **desenvolvimento de atividades ser feito à distância**.

As **atividades de cariz lúdico recreativo decorrerão** em **espaços exteriores** das estruturas (**jardins/pátios**) mas as festas, reuniões de pais e programas de lazer, estarão necessariamente condicionadas às medidas em vigor ou a outras que venham a ser adotadas ao longo do ano.

Tendo em vista o **equilíbrio da qualidade de vida** nos seus diversos domínios, o **enfoque** incidirá na **condição física e mental** tendo em vista o **bem-estar físico e emocional**.

Manter-se-ão os **apoios técnicos à distância**, iniciados em março 2020 nas áreas de psicologia, educação e serviço social. O recurso às **Tecnologias de Informação e Comunicação** irá facilitar o **desenvolvimento de competências**, a **ocupação dos tempos livres** (jogos *on line*), bem como a **socialização e a comunicação**. O **trabalho em parceria** continuará a ser uma mais valia na realização e envolvimento de atividades à distância, (p.e. aulas de dança, aulas de exercício físico).

## LARES RESIDENCIAIS

Conscientes de servir uma população cada vez mais envelhecida e vulnerável, onde os cuidados de saúde adquirem um crescente peso, e considerando as restrições externas **continuaremos a apostar**:

- Nas **saídas ao exterior** com a regularidade possível; nas **atividades ocupacionais, motoras, terapêuticas e as lúdico-recreativas** contextualizadas nas épocas festivas e outras temáticas;
- Num **melhor acompanhamento ao nível do bem-estar físico e psíquico dos nossos utentes** e uma resposta cada vez mais eficaz e sistemática às diferentes necessidades, do dia a dia, consolidaremos o **trabalho em rede com as Unidades de Saúde Familiar e com a Saúde Pública** não só como **suporte** para as questões relacionadas com a **pandemia**; como a vacinação; e até encaminhamento para consultas de especialidade;
- Continuaremos a contar com os **serviços de psiquiatria, clínica geral e enfermagem**, este último integrado no ano de 2020, evitando deslocações desnecessárias a serviços externos, e por isso trazendo benefícios de maior conforto aos utentes e de melhor gestão dos recursos disponíveis;

- Nas **relações familiares**, que em 2020, ficaram aquém das expectativas de todos. Conscientes dos benefícios que as mesmas têm no bem-estar, quer dos utentes quer das famílias, pretendemos proporcionar mais oportunidades para o “retomar gradual” destas relações, através de visitas semanais e *face-time* ou outras formas que forem surgindo;
- Na **inovação e desenvolvimento** e em linha com os objetivos estratégicos, prosseguiremos a consolidação da metodologia HUMANITUDE através da elaboração de um manual tendo em vista a sua transversalidade às diversas estruturas de lares residenciais.

Os projetos apresentados pelas Casas de Alapraia à Câmara Municipal de Cascais no final de 2020, terão efeitos em 2021, sendo as verbas atribuídas canalizadas para a aquisição de equipamentos e desenvolvimento das instituições no âmbito formação *online* para utentes e colaboradores de meios de comunicação alternativos entre famílias e utentes através das diferentes plataformas *online* disponíveis.

Destaque ainda para o projeto COMUNIC'ARTE que irá ampliar os projetos de rádio existentes na Ajuda (projeto pioneiro) e na Júlia Moreira.

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

A situação de Pandemia provocada pelo SARS-Cov-2, levou-nos a ter que suspender as ações de formação em 2020 e prolongá-las para 2021, obrigando por isso a uma reformulação da calendarização das ações bem como à metodologia utilizada.

Para 2021 prevemos ainda continuar a utilizar a metodologia de *b-learning*, em que a formação presencial alterna com a formação à distância.

Em 2021 iremos **desenvolver 8 cursos de Formação Inicial de 2900h**, todos do percurso C, sendo que **7 transitam de 2020**, aos quais se junta um **novo curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade**.

Iremos também realizar **3 novos cursos de Formação Contínua de 400h** cada, num **total global de 11 cursos**, com um **volume estimado de 79 050 horas**. Estes pretendem abranger cerca de **83 formandos**, dos quais **77 terminam a formação em 2020**, prevendo-se que **6 transitem para 2022**.

Temos também como objetivo que **90% desses formandos obtenham a certificação** e que **10% sejam integrados em mercado aberto, ou em medidas ativas de emprego**.

### BANCO DE EMPRÉSTIMO DE PRODUTOS DE APOIO - BEPA

Esperamos **dar continuidade ao protocolo com a empresa IACESS do grupo MOBILITEC**, que regula a cooperação entre as duas entidades nos domínios técnicos e comerciais em que se desenvolvem as suas atividades, de modo a que as relações de intercâmbio permitam uma conjugação de ações que originem benefícios para ambas as partes e para a **população em geral e em particular para as crianças atendidas no Centro de Desenvolvimento da Criança Torrado da Silva do Hospital Garcia de Orta**.

Compete atualmente ao Centro Quinta dos Inglesinhos **a recolha, higienização, armazenamento e empréstimo dos Produtos de Apoio bem como a gestão da plataforma de empréstimos**. Por este serviço recebe um valor mensal, pago pela IACESS e previsto no referido protocolo.

## TRANSPORTE ADAPTADO

Manter-se-á a parceria com a Câmara Municipal de Almada do “Transporte Adaptado”, cujos custos são totalmente assegurados pelo Município de Almada, para as deslocações casa/escola ou centro e escola ou centro/casa, dos **alunos que frequentam o ensino obrigatório no concelho e dos utentes com mobilidade reduzida, que frequentam o CAO da Quinta dos Inglesinhos**.

## SOLUÇÕES COM VALOR

Face à redução de atividade sentida no presente ano que prevemos possa ainda acentuar-se, em 2021, pretendemos **consolidar o número de parcerias/clientes** que esta área serve, nomeadamente através de novos contratos de prestação de serviços na área da jardinagem e artes gráficas e assim contribuir para a sustentabilidade financeira da Instituição, mas, principalmente, para o **aumento das competências laborais** dos nossos contratados, **pessoas com deficiência intelectual e/ou grupos de risco**.

Ao longo de 2021 iremos **consolidar a experiência iniciada em 2020 na manutenção das estruturas** da Associação, procurando avaliar a oportunidade de vir a desenvolver **serviços de manutenção para terceiros**.

### 3.2. ORIENTAÇÃO PARA AS PESSOAS

A situação de exceção que estamos a viver condicionará de modo particular o programa de desenvolvimento individual, estando particularmente comprometidas as expectativas no domínio da inclusão social e as oportunidades de participação nas atividades na comunidade. Conscientes destes constrangimentos, apostaremos nos restantes domínios **em particular nos referentes ao bem-estar e segurança**.

A continuidade da aplicação das escalas de qualidade de vida e a aplicação de instrumentos que permitam apurar as necessidades de suporte dos nossos utentes, permitirá não só a consolidação do modelo, mas também a melhoria contínua no que se refere à definição de objetivos cada vez mais ajustados às reais necessidades e expectativas.

Relativamente à implementação da abordagem Reggio Emilia na creche, será mais um ano para a sua consolidação, devendo continuar a ser privilegiada a reflexão entre famílias e equipa, sobre as mudanças observadas.

Pretendemos **manter** as **taxas de cumprimento dos objetivos** do Plano de Desenvolvimento Individual (**PDI**) bem como os **índices de variação do perfil de desenvolvimento/da qualidade de vida**.

A **participação e a representação ativa dos utentes** nas diferentes áreas de atuação da organização e na comunidade, serão estimuladas por um ambiente de **empoderamento**, dando continuidade à dinamização de encontros de representantes transversais a todas as estruturas com recurso aos meios digitais tanto quanto o possível.

#### 3.2.1. MULTIDISCIPLINARIEDADE

A qualificação e robustez da intervenção multidisciplinar, dos 65 técnicos existentes nas áreas de;

- PSICOLOGIA
- SERVIÇO SOCIAL
- EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO / PSICOMOTRICIDADE / EDUCAÇÃO FÍSICA
- TERAPIA OCUPACIONAL
- TERAPIA DA FALA
- FISIOTERAPIA
- EDUCAÇÃO
- EDUCAÇÃO SOCIAL
- EXPRESSÃO PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- PSIQUIATRIA
- ENFERMAGEM

dará continuidade à gestão dos planos de desenvolvimento individual, em articulação com as equipas operacionais irão desenvolver o leque possível de atividades numa perspetiva de inovação e desenvolvimento.

Importa destacar a integração, em 2020, de uma enfermeira nos lares residenciais ampliando a multidisciplinaridade ao âmbito dos cuidados de saúde.

#### 4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OPERACIONALIZAÇÃO)

Eixo Estratégico	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES
SUSTENTABILIDADE	1. Garantir a sustentabilidade económica e financeira e assegurar eficácia e a eficiência organizacional	Promover o equilíbrio entre as fontes de financiamento IIEFP e M. Educação com vista a suportar parte dos custos estruturais
	2. Adequar as estruturas físicas existentes e garantir a manutenção das infraestruturas e equipamentos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Redefinir/ampliar plano de manutenção de equipamentos/maquinaria (ar condicionado, gás, termoacumuladores, refrigeração, SADI, eletricidade, lavandaria)</li> <li>2. Assegurar as condições de segurança e certificação no âmbito do SADI, eletricidade e gás</li> <li>3. Continuar a renovação da frota de viaturas</li> </ol>
	3. Reabilitar/Racionalizar o património	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliar opções de alienação/rentabilização da Rua da Garrido</li> <li>2. Atualizar/renovar/renegociar os contratos de comodato existentes (Ajuda, Q. Inglesinhos, Moreira)</li> <li>3. Regularização da propriedade das Pedralvas com a CEDEMA</li> <li>4. Procurar solução que permita a agregação de respostas sociais CAO/Lar residencial</li> </ol>
	4. Promover a notoriedade da Instituição e a comunicação com os <i>stakeholders</i> (associados, clientes, colaboradores, parceiros,)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rever/Sistematizar e aplicar o Plano de Comunicação Externa</li> <li>2. Implementar inquérito a associados tendo em vista perceção a disponibilidade de participação existente nas diferentes áreas de ação da instituição</li> <li>3. Promover espaços de reflexão sobre o modo de assegurar a continuidade da instituição e rever o modelo de gestão-sustentável- da organização</li> <li>4. Reflexão interna sobre os resultados dos inquéritos da cultura da qualidade</li> <li>5. Comunicação com colaboradores e associados... (Integração com a adoção de novas plataformas de comunicação)</li> </ol>
	5. Rentabilizar a prestação dos serviços "Soluções com Valor"	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Jardinagem - manter os contratos/protocolos</li> <li>2. Artes Gráficas - Procurar diversificar a base de clientes</li> <li>3. Dar resposta eficaz às necessidades de manutenção curativa das diferentes estruturas</li> </ol>
	6. Otimização dos serviços prestados numa ótica de melhoria contínua	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concluir a Implementação do sistema de medicação com recurso a empresa externa</li> <li>2. Consolidar Modelos de Intervenção das Respostas Sociais, através da aplicação continuada de instrumentos de avaliação e respetiva análise dos resultados no âmbito do PDI e dos Índices de qualidade vida /desenvolvimento (variação)</li> <li>3. Aplicar o instrumento de Diagnóstico Social a novas admissões ou sempre que existam sinais que o justifiquem</li> <li>4. Consolidar Metodologia Humanidade, com vista á transversalidade nas respostas sociais de lares residenciais</li> </ol>

<b>INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>7. Desenvolver formas de intervenção inovadoras que respondam a necessidades reais não cobertas</b>	<p><b>5. Promover implementação do programa Stop Dis'abuse nos agrupamentos de escolas abrangidos pelo CRI</b></p> <p><b>6. Responder às solicitações das famílias no âmbito da prestação de serviço de fim de semana em Lar Residencial</b> (suspensão devido à pandemia)</p>
		<p>1. Reestruturar/reconfigurar a resposta de lar residencial existente, tendo em conta a população mais vulnerável ao nível da saúde/ com mais comorbilidades</p> <p>2. Aplicação de instrumentos/escalas de avaliação que permitam avaliar as necessidades de suporte da população de maior vulnerabilidade a frequentar os lares residenciais</p> <p>3. Iniciar projeto de parceria (VIP), com vista à criação de aplicativo em unidades móveis para pessoas com DID</p> <p>4. Dar continuidade à apresentação de candidaturas a programas disponíveis [áreas prioritárias]</p>
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>8. Estimular o voluntariado</b>	<p>1. Angariar candidatos a voluntários em sites específicos e através dos canais de comunicação institucionais (suspensão devido à pandemia)</p>
	<b>9. Aumentar continuamente a qualificação dos colaboradores.</b>	<p>1. Apoiar a participação em ações de formação (contidas no Plano e outras)</p> <p>2. Apoiar a obtenção do 9º ano de escolaridade no âmbito das medidas do IIEFP</p>
	<b>10. Manter uma equipa competente/adequada e motivada para vencer os desafios enfrentados pela instituição.</b>	<p>1. Medir a eficiência funcional dos colaboradores</p> <p>2. Desenvolver processos de recrutamento internos/externos sempre que seja adequado</p> <p>3. Estabelecer protocolos com entidades do ensino superior (estágios académicos) em áreas consideradas prioritárias (suspensão devido à pandemia)</p> <p>4. Melhorar a informatização dos serviços (hardware e software) e automatizar a recolha de dados</p>
		<p>5. Apresentar candidaturas a medidas ativas (IEFP) estágios, CEI+</p>

## 5. ORÇAMENTO 2021

### 5.1 Enquadramento

Este orçamento tem como princípio a prudência e a razoabilidade dentro do contexto pandémico que o país e o mundo atravessam.

Será imprescindível manter um padrão de estrita contenção, tendo como principal objetivo a procura de equilíbrio entre os gastos e os rendimentos.

Este orçamento tem como base os valores orçamentados e aprovados para 2020, ponderando a projeção para dezembro dos custos e proveitos ocorridos até setembro de 2020, os quais se procuraram ajustar para correção possível da atipicidade do histórico disponível de 2020.

O enquadramento da atividade da Instituição e Plano de Atividades para 2021 suportam o Orçamento de Rendimentos e Gastos abaixo proposto:

### 5.2 Rendimentos

Prevê-se um total de **€ 5.486.674.07**, menos -1.2% que o aprovado em orçamento para 2020.

- Em relação ao orçamento de 2020, destacamos as seguintes variações:

Nas **"vendas"**, redução de -17.8% previstas nas atividades instrumentais (Soluções Com Valor);

Nas **"Prestações de serviços"**, aumento de +3.1%, onde se enquadram as "Matriculas e Mensalidades" +2.4%, os serviços sociais e outras +12.6% (serviços de refeitório, quotizações de associados, e comparticipação nos EPI's (Equipamento de proteção individual);

Nas **"Comparticipações e Subsídios á exploração"**, decréscimo de -0.9%, onde se destacam:

- o aumento de 3% nos acordos de cooperação típicos;
- 18% nos apoios do Instituto de Emprego e Formação Profissional (Medidas de Apoio ao Emprego, e Medida de Qualificação das Pessoas com deficiência e incapacidades)
- a recorrente estagnação da verba do Ministério da Educação ao Centro de Recursos para a Inclusão;
- o apoio das Câmaras Municipais de Cascais, e de Almada, sendo esta ultima pela via do "Transporte adaptado" nas escolas do Concelho.

Nos **"Outros rendimentos"**, um decréscimo de -42% resultante de rendas de inquilinos do património da Instituição por efeito do fim do aluguer da cave da Penha de França;

### 5.3 Gastos

O total previsto para 2021, **€ 5.585.051.68** apresenta um decréscimo de custos de -0.9% sobre o orçamentado para 2020.

Concorrendo para as variações acima destacam-se:

**"Matérias-primas" (Formação Profissional/Atividade SCV-Soluções com Valor)**

Redução das compras por menor atividade da SCV. (-65.5%), consequência do impacto da pandemia na economia.

### **"Fornecimentos e Serviços Externos"**

No conjunto das rubricas que compõem este grupo verifica-se um aumento de +1.8%.

Para este efeito concorrem entre outros,

- "Alimentação/Refeitórios" com -5.1%. Este decréscimo deve se á variação de fornecimentos de serviços de Refeições;
- "Serviços Especializados" +1.9%;
- "Matérias/Ferramentas e utensílios" - 12.8%;
- "Energia e Fluidos" -6.9% resultante da concentração de estruturas, nomeadamente a Sede da Instituição e CAO de Santa Clara;
- "Serviços Diversos" +23.0%, onde se integram as despesas de comunicação +9.2%, os seguros +3,0% "Limpeza, Higiene e Conforto" +44.0%, decorrente dos produtos de desinfeção para o combate á propagação do SARS COV2 (Covid-19).

### **"Custos com Pessoal"**

A variação deste grupo de contas relativamente ao orçamentado de 2020 é de +0.6%, realçando a atualização do SMN para 2021 e contando com a plena assiduidade de 253 trabalhadores;

Para além do SMN, salientamos as seguintes variações:

- Atualização das diuturnidades conforme o tempo de serviço.
- Aumento de 5 postos de trabalho: CAO's e Lares (Reforços devido á situação pandémica, Ajudantes de ação direta e trabalhadores auxiliares)
- Diminuição de 2 trabalhadores pela rescisão de protocolo com a CMA do Transporte da Pera

### **"Gastos de Depreciação e Amortização"**

Verifica-se um acréscimo de 2.5%, sobre o orçamentado para 2020, decorrente de obras e compra de equipamentos de alojamento de utentes, e informático.

### **"Outros Gastos e Perdas"**

Apresenta uma variação global de -41.5%, refletida nas "compensações monetárias dos utentes" nas "Bolsas de Formação" referente aos movimentos dos formandos da Formação Profissional da Quinta dos Inglesinhos, e nos "impostos".

## **6. RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL**

EBITDA = RL+Amortizações+provisões-juros e prov.financeiros	<b>+ € 134.303.24</b>
<b>Resultado líquido previsional</b>	<b>- € 98.377.61</b>

## **7. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**

PARES (autofinanciamento 20%)	€ 30.000
Equipamento informático	€ 10.000
Equipamento básico	€ 15.000

**TOTAL € 55.000**

**8. ORÇAMENTO- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS**

<b>CÓDIGO DAS CONTAS</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>2021</b>
<b>71</b>	<b>Vendas</b>	<b>218 402,00</b>
<b>72</b>	<b>Prestações</b>	<b>1 083 466,43</b>
721	Matrículas e mensalidades	1 003 404,70
722/9	Outras	80 061,73
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>4 142 673,20</b>
751	Do Setor Público Administrativo	4 079 873,20
7511	ISS, IP - Centros Distritais	3 286 450,01
7512/9	Outros	793 423,19
753	De outros setores	62 800,00
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>38 932,44</b>
781/9	Rendimentos suplementares	38 932,44
<b>79</b>	<b>Proveitos e ganhos financeiros</b>	<b>3 200,00</b>
7911	Juros obtidos	3 200,00
	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>5 486 674,07</b>
<b>61</b>	<b>Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>6 800,00</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>1 081 227,06</b>
<b>63</b>	<b>Custos com o pessoal</b>	<b>4 141 036,72</b>
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>235 880,85</b>
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>120 107,05</b>
	<b>GASTOS</b>	<b>5 585 051,68</b>
<b>88</b>	<b>Resultado líquido previsional</b>	<b>-98 377,61</b>

**A DIREÇÃO DA APPACDM DE LISBOA**

<b>PRESIDENTE</b>	Mário José Santos de Matos
<b>VICE-PRESIDENTE</b>	Luís Fernando Pintão Cascais Xavier
<b>SECRETÁRIA</b>	Maria Teresa Patricio Pinto Coelho
<b>TESOUREIRA</b>	Anabela Carrilho Leitão Marques
<b>VOGAL</b>	Miguel Nuno Ramos Marques Abranches Pinto

**Lisboa, 25 de novembro de 2020**

**Plano de atividades e orçamento aprovado em Assembleia Geral Ordinária no dia 10 dezembro 2020.**

## 9. PARECER CONSELHO FISCAL

### “RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2021”

À Direção e Associados,

1. No desempenho das funções que nos estão confiadas e de acordo com as disposições estatutárias da **APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, compete-nos dar parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2021, os quais consistem no Plano de Atividades, e na Demonstração de Resultados Previsional que evidencia um total de rendimentos de 5.486.674,07 euros, um total de gastos de 5.585.051,68 euros e um resultado líquido negativo de 98.377,61 euros.

2. É da responsabilidade da Direção a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A responsabilidade do Conselho Fiscal, decorrente da incumbência estatutária de dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento da Associação, é tecnicamente suportada pelo trabalho efetuado pelo vogal, sociedade de revisores oficiais de contas, que também subscreve o presente relatório e parecer, trabalho que consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos.

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada de que a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional apresentados.

#### PARECER

6. Com base no trabalho efetuado, nomeadamente pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, vogal deste Conselho Fiscal, sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional nos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Associação, merecem os mesmos o nosso parecer favorável, pelo que estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral convocada para o efeito.

7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 30 de novembro de 2020

O Conselho Fiscal

Engº António Pires de Almeida Veloso Cortesão

Engº Miguel Almeida Chaveca Quintino – Vogal

Ascensão, Cruz, Costa & Associados – Sroc.Lda – Vogal

Representada por Dr.Patricio Viriato da Cruz, ROC